Banqueiro prevê que Governo Tancredo será

REGIS NESTROVSKI
Especial para O GLOBO

NOVA YORK — “O Governo do Presidente eleito Tancredo Neves deverá adotar uma política de austeridade econômica. Caso ele pense que convencerá o Fundo Monetário Internacional fazendo um discurso positivo e tudo estará resolvido, está enganado. O FMI quer que o Brasil adote um plano de austeridade econômica para valer. Acho que o melhor será um acordo de verdade de seis meses ou um ano”.

Essa declaração foi feita ontem ao GLOBO por um banqueiro que disse

considerar a situação do Brasil, em termos econômicos, de perspectivas e de dívida externa melhor que a da Argentina.

— Há uma liquidez grande, que pode deixar o Brasil tranqüilo por alguns meses. O acordo brasileiro com o FMI deverá ser feito lá por junho.

A queda do Ministro da Economia argentino, Bernardo Grinspun, disse o banqueiro, não vai afetar em nada as negociações atuais do Governo do Brasil com os bancos no futuro e com o Fundo.

— Estamos observando tudo e, talvez mesmo sem semelhança, o que aconteceu na Argentina possa ser usado como lição pelo novo Governo brasileiro — comentou.

austero